

Programa de necessidades dos espaços públicos propostos:

Praça Seca: esta praça voltada para a Rua Luiz Berti, permite o destaque do edifício histórico da antiga estação que tornou-se o Museu do Imigrante, de um lado ela proporciona a conexão direta com a plataforma de embarque e desembarque da estação, de outro, faz a conexão com a feira do produtor através de uma grande rampa instalada sobre 3 platôs para vencer o desnível de 3 metros. A praça seca também faz a ligação em nível com um parque linear no interior da quadra.

Parque Linear: se estende por todo o interior da quadra, possui: ciclovia, que terá continuidade ao longo da linha férrea passando por 14 bairros, passeio para pedestres, arborização e canteiro verde que auxilie na drenagem pluvial, e este por sua vez dá acesso a outra praça por eixos propostos.

Praça de lazer e permanência: a praça é voltada para a Rua Marcos Ôchoa, conecta os dois novos edifícios propostos, em sua testada frontal a praça se abre para a Escola de Belas Artes e para o comércio proposto ao edifício de uso misto, e devido ao desnível de 4 metros a praça proporciona, uma ampla visão da antiga estação de trens (ver corte BB'), a praça possui arborização, canteiros verdes, e uma estrutura voltada ao esporte com skate.



Fig. 95- Esquema analítico das praças
Fonte: Autora

Legenda

- 1-Praça Seca
- 2-Parque linear
- 3-Praça de lazer e permanencia